

# Alceu Valença - Papagaio do Futuro

Tom: G

(2ª parte)

(intro) A

Estou montado no futuro indicativo

Já não corro mais perigo

Nada tenho a declarar

Terno de vidro costurado a parafuso

Papagaio do futuro

Num pára-raio ao luar...

Eu fumo e tusso

Fumaça de gasolina

Olha que eu fumo e tusso...

Quem sabe, sabe, que não sabe, sobra

Cobra caminha sem ter direção

Quem sabe a cabra das barbas do bode

A ave avoa sem ser avião.

Vamos visitar a Lua  
Num foguete Americano

Vem gente lá de São Paulo  
Quer dizer que é paulistano  
Vem gente das Alagoas  
Quem dizer alagoano  
Vem gente da Paraíba  
Quer dizer Paraibano  
E vem gente de Pernambuco  
Quer dizer pernambucano

Mas nas horas premeditadas  
Eu vou cantar pra você  
Com primir com proceder  
Lá vou eu continuar  
A defesa é natural  
Cada qual para o que nasce  
Cada qual com sua classe  
Seus estilos de agradar

Um nasce pra trabalhar  
E outro nasce para a briga  
Outro vive de intriga  
E outro vive de cruciar

Outro vive de enganar  
Olha o mundo só presta assim  
É um bom, outro ruim  
E não tem jeito pra dar

Pra acabar de completar  
Quem tem o mel dá o mel  
Quem tem o fel dá o fel  
E que nada tem, nada dá.

## Acordes

